

Storytelling #1



"No meio da dificuldade está na oportunidade."

Albert Einstein

Esta história fala de um Rei que não era particularmente sábio. A sua verdadeira bênção era o seu conselheiro, que era realmente sábio. Sempre que algo acontecia, o conselheiro dizia:

- Isto não é mau, meu Amo!

Numa manhã, o Rei estava a levantar-se da cama, caiu sobre o cotovelo e abriu uma grande ferida. O conselheiro quando veio ao seu encontro para o acudir, olhou e disse:

- Isso é bom meu Amo!

O Rei bastante aborrecido deu ordem para o prender na masmorra. O conselheiro ali ficou, sentado, trancado na escuridão.

Uma semana depois, entre curativos e muito repouso que encheram o Rei de tédio, este resolveu ir cavalgar para apanhar ar fresco. Durante a cavalgada caiu e foi capturado por uma tribo canibal. Enquanto levavam o Rei para a fogueira, no meio de tanta selvajaria, a sua manga rasgou-se

e ficou à vista de todos o cotovelo ferido. Tudo parou! O chefe da tribo interrompe o silêncio e diz: "Ele é impuro! Não o podemos sacrificar!". Foi uma grande desilusão para todos na tribo. Meteram o Rei em

Esta história fala de um Rei que não era particularmente sábio. A sua verdadeira bênção era o seu conselheiro, que era realmente sábio

cima do cavalo e fizeram-no galopar de volta ao seu reino.

O Rei chegou ao palácio, e recordando as palavras do conselheiro: "Isto é bom, meu Amo!", lembrou-se que ele estava

na masmorra há mais de uma semana... inocente! Foi até à masmorra e viu o seu conselheiro sentado no mesmo sítio onde o tinha deixado. O Rei desculpou-se e o conselheiro perguntou-lhe qual era o problema. Ele respondeu:

- Sabes, há uma semana disseste-me que a minha queda tinha sido uma coisa boa e que tudo ia ficar bem, mas eu estava tão cego que não consegui ver.

Contou-lhe o sucedido, explicando que o cotovelo magoado tinha sido a sua salvação e continuou:

- Mas tu? Deixei-te aqui trancado todo este tempo...como é que isso foi bom para ti?

O conselheiro respondeu com um pequeno sorriso:

- Meu amo. Eu sempre o acompanho para todo o lado, logo quando foi cavalgar eu teria ido consigo. Quando a tribo percebeu que não o podia sacrificar, eu passaria a ser o alvo do sacrifício. Por isso foi bom para mim! ■

NUNO PEDRA E SUSANA VEDINA